



## Os Nomes de Deus

### 7 – Tu és o Meu Deus – Jeová Shamah

*“Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali.” – Ezequiel 48:35*

#### Introdução

Um assunto extremamente corriqueiro nos nossos dias é a alteração dos modos de *relacionamento* entre os indivíduos. Este assunto não é novo, já tendo sido abordado por estudiosos das áreas de filosofia, comunicação, sociologia, antropologia, psicologia, entre outras. De fato, a possibilidade de gerar informações não limitadas ao tempo e espaço é sim algo muito positivo, visto que vivemos dias em que nosso tempo se torna mais escasso. Entretanto, é recorrente o alerta sobre os problemas que a utilização equivocada dos recursos tem trazido.

Uma questão sempre levantada está relacionada à *presença*. Toda esta tecnologia desconstrói a necessidade da presença física de alguém; o acesso pode se dar através do smartphone, da internet, das mídias sociais, o que pode nos trazer informações até além do que buscávamos.

Mas, neste mundo de comunicação temos cada vez mais vivenciado a inexistência da *presença real*. Não falamos apenas da presença física, mas da interação real, do contato que pareça importante, comprometido, interessado, até mesmo altruísta. Ou seja, algo que não seja superficial. Você tem vivido esta situação? Saiba que não é só você. Richard Foster, teólogo e escritor, autor do livro *Celebração da Disciplina*, chega a afirmar que a superficialidade é a maldição do nosso tempo.

Deus quer que vivamos na presença d’Ele – para isso, Ele está perto (Salmo 145:18), está sempre acessível (Efésios 3:12), e abriu através de Jesus uma linha direta com cada um de nós (João 14:6).

#### 1. Deus está presente – A promessa de Jeová

No versículo chave – o contexto era o cativo, na Babilônia – o profeta Ezequiel tem uma visão sobre Jerusalém reconstruída e plenamente reconciliada com Deus.

O povo de Israel estava cativo, e as palavras *“O SENHOR Está Ali”* podiam encher de esperança os corações daqueles que ainda confiavam em Deus. A mesma alegria dos judeus na Babilônia resultante desta profecia deveria fazer vibrar os nossos corações, visto que perdemos nossa liberdade e o contato direto com Deus devido ao pecado.

O profeta Ezequiel que vira a glória de Deus abandonar a cidade (Ezequiel 1, 10 e 11), viu também esta glória voltar ao novo Templo (Ezequiel 43:1-9) na profecia. Embora, esta profecia se refira ainda a um tempo futuro, a promessa do Senhor de estar presente se estende a nós – Deus quer a companhia do seu povo e promete ser presente.

#### 2. Deus perto, Deus acessível, Deus Conosco

Esta afirmativa é tão real, que Jesus, o Emanuel, Deus conosco, veio a este mundo e habitou entre nós para restaurar o nosso acesso a Deus (Efésios 2:1,18). Deus não abriu mão de nós, mesmo nós sendo pecadores, pelo contrário enviou seu Filho para nos reconciliar com Ele (Romanos 5:6-10). Deus quer relacionamento conosco, tanto quanto almejava pela companhia humana antes do pecado. O problema é que após o pecado muitas vezes nós não mais apreciamos a presença de Deus.

Mesmo o Senhor estando perto e acessível, na Bíblia, podemos ver que a presença do Senhor nas nossas vidas está condicionada a nós querermos que Ele esteja conosco; o Senhor aguarda a sua ação em buscá-lo. Deus jamais irá entrar no seu coração chutando a porta, pelo contrário, ele está à porta, batendo e aguardando que ouçamos e abramos a porta (Apocalipse 3:20), para recebê-lo. Ele espera que nós o busquemos (Jeremias 29:13), para responder-nos, Ele espera que clamemos (Jeremias 33:3), para chegar-se a nós, Ele quer que nos achemos a Ele (Tiago 4:8).

Existem situações em que não temos esta vontade, não temos este prazer ou esta iniciativa. Você já viveu situações assim? Não precisa responder. Mas, podemos ter certeza, que inclusive a vontade e a apreciação de estar com ele, o Senhor está propenso a restaurar.

Vamos tomar o exemplo da cidade, pensemos como é apropriado chamar a cidade restaurada de *Jeová está ali!* A restauração da cidade é análoga à restauração das nossas vidas, na verdade, esta afirmação está refletida em toda a Bíblia. Desde o Gênesis, após o pecado de Adão e Eva, que nos separou de Deus, toda a Bíblia mostra as ações do nosso Senhor para restaurar a Sua presença entre nós.

Fato este que chega a um grandioso desfecho no livro do Apocalipse, quando Deus declara que Ele estará fisicamente conosco novamente. Alguns séculos após o relato do profeta Ezequiel, o apóstolo João haveria de ter visão similar, mas, trazendo ainda mais glória, ao dizer: *"E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas"* – Apocalipse 21:2-4.

Sabe por que não haverá morte, pranto ou dor? Porque Jeová está ali! Porque Deus está presente. Podemos esperar viver nessa cidade maravilhosa, restaurados e agraciados pela presença eterna de Deus. Mas, já podemos viver a presença de Deus agora mesmo! O Senhor afirma que estará conosco todos os dias até a consumação dos séculos (Mateus 28:20). Você pode dizer Deus está ali! Deus está aqui! Deus está no meu coração!

### **3. A presença de Deus em nós e na nossa cidade**

Nossa cidade precisa da presença do Senhor, nós precisamos da presença de Deus. A presença do Espírito nos convence do pecado da justiça e do juízo (João 16:8) e, assim, denuncia a injustiça na cidade, o pecado no mundo, e defende a dignidade humana, pois Ele nos indica que devemos ver Jesus Cristo no faminto, no nu, no migrante, no preso, no excluído. (Mateus 25:41-46).

Jesus ama a nossa cidade, Jesus ama a nossa igreja, Jesus nos ama. E ama tanto que morreu por nós, prometeu estar conosco e prometeu retornar. Mas, nós precisamos aceitar esta presença nas nossas vidas, precisamos querer passar os nossos dias com o Senhor, devemos querer ser transformados por Ele e viver segundo o caráter d'Ele. Se nós queremos trazer a presença de Deus para a nossa cidade... que tal começar por nós?

### **Conclusão**

Na presente lição destacamos o privilegio de contar com a presença do Senhor e suas bênçãos. É importante e pertinente destacar que estamos no mundo para testemunhar do Senhor, na nossa cidade, no nosso país, na nossa comunidade.

Estamos aqui para ultrapassar a fronteira da ausência de Cristo, a fronteira entre a crença e a descrença. É uma tarefa humana e divina. Nós que cremos no Senhor e queremos a sua presença não devemos ficar com Ele só para nós. Mas, sim, ser instrumentos para levar a presença de Deus aonde ela ainda não chegou. O Senhor te abençoe! Jeová Shamah!